

SESSÕES DO PLENÁRIO

7ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 12 de maio de 2022.

PRESIDENTE: DEPUTADO JOSÉ DE ARIMATEIA (AD HOC)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Boa tarde a todos.

Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial de outorga da Comenda Dois de Julho à missionária Rogéria Santos, nos termos da Resolução nº 2.060/2022, e dos títulos de Cidadão Baiano aos bispos Antônio José da Silva Esteves e Sérgio Simplício, nos termos das Resoluções nº 1.956/2019 e 1.868/2018, propostas por este deputado José de Arimateia.

Convido para compor a Mesa o Sr. Vereador da Cidade de Salvador Luís Carlos; o Sr. Vereador da Cidade de Salvador Isnard Araújo; a Sr.^a Defensora Pública Rosane de Melo Assunção, que neste ato representa o defensor público-geral, Rafson Ximenes; o Sr. Comandante da Escola de Saúde e Formação Complementar do Exército Brasileiro, coronel André Sodré Lira Brandão; o Sr. Coordenador do Curso de Direito do Centro Universitário Estácio da Bahia, coronel da reserva Antônio Jorge Ferreira Melo; o Sr. Coronel da Reserva da Polícia Militar Paulo César Oliveira Reis; o Sr. Chefe do Centro de Planejamento Operacional do Comando de Operações da Polícia Militar, tenente-coronel Júlio César Ferreira dos Santos; o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Nazaré das Farinhas, vereador Nagib Neto; a Sr.^a Vereadora do Município de Nazaré das Farinhas Laura Tita; o Sr. Coordenador do Grupo Calebe Universal, bispo Santos; o Sr. Coordenador da Universal nos Presídios - UNP, pastor Márcio Silva. (Palmas, muitas palmas)

Eu gostaria de pedir, aliás, solicitar ao deputado estadual Jurailton Santos e à deputada estadual Talita Oliveira que conduzam a este recinto a missionária Rogéria Santos, o bispo Sérgio Simplício e o pastor Navarro Silva, representante do bispo Antônio José da Silva Esteves.

(Os homenageados e o representante são conduzidos ao Plenário.)

Convido todos os presentes para ouvirmos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Eu gostaria de pedir ao deputado Jurailton que assumisse a presidência enquanto eu faço uso da fala, porque eu sou o proponente da sessão para os três homenageados.

(O deputado Jurailton Santos assume a presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (Jurailton Santos): Concedo a palavra ao nobre deputado, proponente da homenagem, José de Arimateia.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Sr. Presidente desta sessão, deputado Jurailton Santos; vereador da cidade do Salvador, meu amigo, Luiz Carlos, obrigado por sua presença; vereador da cidade do Salvador, também meu amigo, Isnard Araújo; Sr.^a Defensora Pública Rosane de Melo Assunção, que neste ato representa o defensor público-geral, Rafson Ximenes; Sr. Comandante da Escola de Saúde e Formação Complementar do Exército Brasileiro, coronel André Sodrê Lira Brandão, obrigado pela sua presença; Sr. Coordenador do Curso de Direito do Centro Universitário Estácio da Bahia, coronel da reserva Antônio Jorge Ferreira Melo; Sr. Coronel da Reserva da Polícia Militar Paulo César Oliveira Reis, obrigado; Sr. Chefe do Centro de Planejamento Operacional do Comando das Operações da Polícia Militar, tenente-coronel, Júlio César Ferreira dos Santos; Sr. Presidente da Câmara Municipal de Nazaré das Farinhas, vereador Nagib Neto; minha amiga vereadora, também de Nazaré das Farinhas, Laura Tita; Sr. Coordenador do Grupo Calebe Universal, bispo Santos; Sr. Coordenador da Universal nos Presídios - UNP, pastor Márcio Silva; Ver.^{mo} bispo e homenageado Sérgio Simplício; Ver.^{mo} pastor Navarro Silva, que neste ato representa o homenageado, bispo Antônio José da Silva Esteves; Sr.^a Presidenta do Republicanos Mulher no Estado da Bahia, e homenageada nesta tarde, missionária Rogéria Santos.

Gostaria de informar aos senhores aqui presentes, vocês que nos acompanham pela *TV Assembleia*, pelas redes sociais que nós temos hoje três homenageados e neste momento eu quero, aqui, ler a biografia do primeiro homenageado. São dois que estarão recebendo a medalha... aliás, receberão o Título de Cidadão Baiano, e uma receberá a Comenda Dois de Julho, que é a medalha máxima com que esta Casa tem homenageado às pessoas que têm prestado relevantes serviços para o povo da Bahia.

Neste momento, eu quero, aqui, fazer... Primeiro, agradecer a Deus, porque todas as três pessoas que nós estamos homenageando, que esta Casa está homenageando... Eu quero, aqui, agradecer aos Srs. Deputados, porque numa sessão neste Plenário todos estes títulos, tanto os títulos de Cidadão Baiano como a Comenda Dois de Julho, foram aprovados pela unanimidade dos Srs. Deputados.

Então, aqui, eu quero, mesmo com a ausência deles... mas eles tiveram um papel fundamental nesta Casa, que é a Casa das Leis, onde nós discutimos os projetos, as leis e também os problemas da nossa querida Bahia. Esta Casa tem tido conhecimento e tem, realmente, feito um papel importante.

Quero agradecer ao nosso presidente desta Casa, também sempre solícito com estas honrarias.

Hoje, nós estamos aqui, e com muito prazer, conduzindo esta sessão neste momento tão especial.

Mas o homenageado, o Sr. Bispo Antônio José da Silva Esteves, é natural de Portugal, casado com a pastora Jacimele Aparecida Bandazolli Esteves, aliás, Bendazolli Esteves, reside no Brasil desde 2005 e é presidente, o homenageado, do

Conselho de Pastores, Teólogos e Oficiais Evangélicos do Brasil e do Exterior, o Cepebe, desde 2010, com representação em todos os estados do Brasil e também na Europa.

É uma instituição sem fins lucrativos, criada com o propósito de congregar pastores evangélicos de caráter interdenominacional, bem como evangelistas, missionários, missionárias, presbíteros, conferencistas, bispos, reverendos, cantores, cantoras, com unções recomendados pelas suas igrejas locais.

É economista, é psicólogo, mestre e doutor em Teologia, juiz de paz arbitral e capelão.

Então, eu quero, aqui, dizer que conheço o Sr. Bispo Antônio Esteves há muitos anos aqui, no estado da Bahia, inclusive tive o privilégio de conhecer ele lá no sul da Bahia, quando eu estive morando na cidade de Ilhéus, e esse senhor é uma pessoa que tem uma missão, uma missão de Deus, porque quando se prepara homens e mulheres para evangelizar os aflitos e os necessitados nós temos que reconhecer a importância que é para um estado, principalmente um estado como a nossa Bahia, e, é claro, para o Brasil. Como os senhores viram, essa instituição já está em todos os estados da Federação.

Então, a Assembleia Legislativa presta esta justa homenagem a este homem que vem fazendo esse trabalho. Há muitos anos o Antônio Esteves realiza várias ações sociais em diversas cidades da Bahia, a que mais se destaca é o trabalho com usuários de drogas e dependentes alcoólicos.

Trata-se, portanto, de uma justa e merecida homenagem que propusemos a esta Casa por tudo o que esse português de alma baiana – e quando se fala de português, a minha família tem ascendência portuguesa. Eu sou descendente de português: José de Arimateia Coreolano de Paiva –, bispo Antônio José da Silva Esteves, tem sido, tem realizado e que, com certeza, continuará a fazer pelos cidadãos baianos.

Ele não pôde estar aqui presente, mas mandou um representante, que vai usar da fala daqui a pouco.

Então, eu quero, aqui, parabenizar...

Ele está passando por um problema de saúde e ficou impossibilitado de estar aqui devido a ter passado por um procedimento cirúrgico. Então, não pôde estar aqui, mas mandou o seu representante.

Então, era esse o primeiro homenageado desta tarde e eu gostaria de deixar o registro na Assembleia Legislativa.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Jurailton Santos): Passar a condução da homenagem, da sessão de homenagem ao nobre deputado José de Arimateia.

(O deputado José de Arimateia assume a presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Bem, eu queria... Antes de passar a fala para o representante do homenageado, nós vamos assistir a um pequeno vídeo.

(Procede-se à apresentação de vídeo.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Eu gostaria de chamar para compor a Mesa, ele que é representante do Grupo Arimateia no estado da Bahia, coordenador do Grupo Arimateia, o pastor Kênio, (palmas) que também está representando o deputado federal Márcio Marinho.

Obrigado.

Neste momento, assistiremos a apresentação do grupo cultural Força Jovem Universal.

(Procede-se à apresentação artística.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Parabéns ao grupo cultural Força Jovem Universal. É só esse mesmo ou não? Tem mais um? Tem não? Então vamos lá.

Neste momento, gostaria de convidar o pastor Navarro Silva, representando o bispo Antônio José da Silva Esteves, para, em nome do Poder Legislativo, receber o Título de Cidadão Baiano. (Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Neste momento, ouviremos a fala do pastor Navarro Silva, representando o bispo Antônio José da Silva Esteves.

Antes da fala, acho que tem um vídeo, não tem? Ou ele vai usar a fala? Pode usar a fala, pastor. Depois, você chama o vídeo.

O Sr. NAVARRO FILHO: Boa tarde a todos.

Quero cumprimentar o proponente da sessão, deputado José de Arimateia, e demais membros da Mesa.

Saúdo todos os presentes com a graça e a paz de Jesus.

Estou muito feliz por poder representar o bispo Esteves, do Conselho de Pastores e Teólogos do Brasil e Exterior, uma instituição que vem fazendo um trabalho significativo no Brasil e no estado da Bahia. A gente compreende que o conselho tem um papel fundamental de capacitar pastores e preparar evangelistas para enviá-los ao campo preparados para as adversidades que poderão encontrar, trabalhando com resgate de jovens drogados, trabalhando com resgate de vidas, trabalhando com assistente social, fazendo com aqueles que têm necessidade de fome... Esse é o papel do conselho ao desenvolver as suas atividades na Bahia.

Nós nos alegramos. Eu sou um dos representantes no Nordeste da Bahia, melhor, em Ribeira do Pombal, assessorando aquela região do Sertão, onde nós desenvolvemos trabalho.

Eu tanto sou pastor batista nacional, como faço parte do conselho, que é um Conselho Interdenominacional, onde nós juntamos as forças para, num objetivo só, levarmos o evangelho e resgatar vidas, construindo novas histórias.

Eu quero deixar um texto, que é exatamente o que o bispo Esteves ouviu na voz de Deus, mesmo diante de tanta diversidade. E o salmista, no Salmo 29, ele diz

assim: *“Atribuem ao Senhor, ó seres celestiais, atribuem ao Senhor glória e força. Atribuem ao Senhor a glória que o seu nome merece; adorem o Senhor no esplendor do seu santuário. A voz do Senhor ressoa sobre as águas; o Deus da glória troveja, o Senhor troveja sobre as muitas águas. A voz do Senhor é poderosa; a voz do Senhor é majestosa. A voz do Senhor quebra os cedros; o Senhor despedaça os cedros do Líbano.”*

Quando a gente vê o salmista recitando e falando isso, é exatamente quando ele estava vendo algo. Imagine você, pois o local era um deserto. Ele conseguiu contemplar tudo isso. Nos dias de hoje, nós vivemos em um mundo atribulado, num mundo difícil, de sons que se misturam. A pessoa conseguiu ouvir a voz do Senhor diante de tudo isso.

O bispo Esteves ouviu a voz do Senhor, para que ele pudesse, diante de tanto caos da sociedade, ouvir a voz de Deus para realizar algo profundo, que é resgatar vidas.

Este é o grande objetivo do conselho.

Eu me alegro por poder receber. Já sou grato a Deus pela vida do deputado José de Arimateia que, junto com a sessão da Assembleia, reconheceu este trabalho no estado da Bahia.

Que Deus esteja abençoando todos vocês, em nome de Jesus. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Muito bem. Parabéns, pastor Navarro Silva, representante do bispo Antônio Esteves.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Nós, agora, vamos assistir a um vídeo do nosso homenageado, o bispo Antônio Esteves.

(Procede-se à apresentação de vídeo.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Obrigado ao Bispo Antônio Esteves.

Eu gostaria de fazer alguns registros: o pastor Arivaldo de Jesus, presidente da Ordem de Pastores Evangélicos da Bahia, Opeb; pastor Pedro Raimundo... Cadê o pastor Pedro Raimundo? Ele é vice-presidente da Opeb. Está lá em cima na galeria? Ah, muito bem. Obrigado, pastor. Bem, continuando, registro as presenças do pastor Pedro Raimundo, da Igreja Apostólica das Nações. Também? Ah! Luis Felipe, missionário africano do Ministério Apostólico Semeando a Palavra. Obrigado, missionário Luis Felipe.

Continuando, registro a presença do vereador Petrônio Lima, do Republicanos, de Feira de Santana, presente nesta tarde. Cadê ele? Muito bem. Eu queria até que colocassem uma cadeira para o nosso amigo vereador, representando a Câmara de Vereadores de Feira de Santana, nesta homenagem e nesta tarde de festa.

Eu gostaria de dizer para vocês que esta é uma tarde histórica. Sabem por quê? Eu já estou nesta casa há quatro mandatos, repito, quatro mandatos. Olha só. Sabem quantos anos são quatro mandatos? Dezesseis anos irão completar.

Eu já participei de muitas sessões especiais, honorárias, também. Mas eu digo para vocês que esta tarde está sendo diferente de todas, até na organização que fizeram. Esse painel, aí, arreventou. Olhem, esta é a primeira vez que se faz um painel como este! Viu, missionária?! Esta é a primeira vez que eu presido uma sessão para entregar homenagens a três homenageados. Então, olha só, como a política é dinâmica. É ou não é? Muito bem.

Cadê o vereador? Ele já está sentado? Vem, meu filho! Arranjem um cantinho para ele aí, arranjem um cantinho para o meu vereador de Feira de Santana, pelo amor de Deus.

Gostaria de registrar a presença de Marília dos Santos Fonseca, pastora da Igreja Evangélica Quadrangular. Cadê a pastora? Ah, ela está lá em cima. Olhem ali. Deus a abençoe, viu? Ela está bem pertinho dos céus. (Risos) Graças a Deus!

Registro a presença de Olímpio Melo, da Comissão Especial de Direito Eleitoral, da OAB. Cadê o Dr. Olímpio? Registro a presença do pastor Antônio Fonseca, da Igreja do Evangelho Quadrangular. Ele está também muito bem lá em cima.

Registro a presença de Celia Lazzari, assistente social. Está aí? Registro a presença de Luiz Claudio Cardoso, professor da Escola El Shaday. Está aí? Obrigado. Registro a presença de Bruno Oliveira Silva, agente de trânsito de Camaçari. Muito obrigado, Bruno, pela sua presença.

Gostaria também de registrar a presença do pastor Luis Cláudio, de Camaçari, representando o vereador e bispo Jair. Muito obrigado pela presença e dê um abraço ao nosso bispo Jair.

Gostaria também de registrar a UNP. Há vários da UNP como: Catedral, Itapuã, Federação, Cajazeiras X, Areal, Caminho de Areia, Rio Vermelho, Mata Escura, Aliomar Baleeiro, São Cristóvão, Liberdade, Lauro de Freitas (Bloco de Vilas do Atlântico), Portão, Santa Cruz, São Caetano, Abrantes, Capelinha de São Caetano, Narandiba, Itinga, Paripe II, Paripe, Brotas, Luis Anselmo, Plataforma, Sussuarana e Pernambués. Desculpem-me aí. É porque não chegou ainda. Mas vocês vão falando que eu vou anotando, viu?

Olha, agora eu queria falar de uma pessoa que vai ser o segundo homenageado a receber o Título de Cidadão Baiano.

(Lê) “O Sr. Sérgio Simplicio dos Santos nasceu em Cordovil, em 25 de fevereiro de 1958, no Rio de Janeiro. Aos 18 anos, já trabalhava. Concluiu o ensino médio na Escola Maria Tenório. Comprometido com os estudos, aos 21 anos, fez um curso Técnico de Enfermagem, estagiando no Hospital Rocha Farias.

Casou-se aos 34 anos com Rogéria Santos. À época, passou a se dedicar com exclusividade à obra missionária, tendo, no Brasil, atuado no Rio de Janeiro e em Minas Gerais. Em 1995, Sérgio e sua esposa foram enviados ao continente africano, mais precisamente a Moçambique, onde atuou como ativista missionário, haja vista ter aquele país passado pelo caos da guerra civil por longos 40 anos. Ali, se dedicou, por 5 anos, às vítimas de guerra.

Em Angola, durante 9 anos, liderou frentes de enfrentamento contra a pobreza e a fome, com ações que beneficiavam as comunidades com distribuições de café da manhã, almoço e sopas à noite aos moradores de rua, canalizando seu trabalho e esforço às famílias carentes vitimadas pela guerra. Dirigiu, junto com sua esposa, a Associação Beneficente Cristã – ABC. Atuava também como radialista e apresentador do programa de televisão “Palavra de Vida”.

Regressou ao Brasil em 2008. Começou uma história na Bahia. Sua responsabilidade aumentou ainda mais, já que passou a coordenar o trabalho missionário e humanitário nas unidades prisionais do estado da Bahia. Com 500 voluntários, os trabalhos têm sido realizados nas cidades de Teixeira de Freitas, Eunápolis, Vitória da Conquista, Jequié, Itabuna, Ilhéus, Valença, Serrinha, Feira de Santana, Paulo Afonso, Esplanada, Juazeiro, Simões Filho e Salvador através das seguintes unidades: Conjunto Penal Lafayette Coutinho, Complexo Lemos Brito, Conjunto Penal Lauro de Freitas, Casa Menor Infrator e delegacias.

O trabalho realizado pela Universal nos presídios baianos tem o intuito de reintegrar os detentos à sociedade. A metodologia deste trabalho é pautada na relação do indivíduo com Deus, ou seja, a transformação do interior e, assim, se refletindo no exterior. A principal motivação para esse trabalho é o amor a Deus, a si mesmo e ao seu próximo.

O bispo Sérgio Simplício vem realizando este trabalho há 6 anos. Os resultados têm sido positivos e animadores. As transformações dos participantes dos cultos e orações são notórias. A palavra de Deus serve como poderoso remédio para curar as feridas da alma. A vontade de ajudar faz com que Sérgio Simplício entre em pavilhões e enfrente, diuturnamente, celas lotadas.

Além dos trabalhos realizados com os detentos, a assistência se estende para os familiares através das ações realizadas nas portas dos presídios, como café da manhã, distribuições de sopas, mingau, atendimento jurídico aos familiares e, também, com palavra de ânimo e conforto.

Em algumas datas comemorativas, Sérgio Simplício realiza eventos tais como Dia Internacional da Mulher, Dia das Mães, Dias dos Pais.

Simplício comanda um programa de rádio voltado ao público carcerário e seus parentes, intitulado “*Momento do Presidiário*”, realizado na Rádio AM 1010 Bahia, sendo transmitido pela Rede Aleluia 95.9, onde familiares têm espaço para mandar um recado, mensagem de conforto e declarações aos seus entes querido na prisão. Esse programa vai ao ar todos os dias, de segunda a domingo, das 21 horas às 21h40min.

Trata-se, portanto, de uma justa e merecida homenagem que ora propomos para esta Casa.

Por tudo o que o bispo Sérgio Simplício, na sua caminhada, tem realizado, ele tem sido um homem, melhor, um instrumento nas mãos de Deus no estado da Bahia, como também em outros estados e países por onde ele passou.

Por isso, esta Casa aprovou esta justa homenagem ao bispo Simplício.”

Neste momento, eu convido o coordenador da Universal nos presídios, pastor Márcio Silva, hoje, substituindo o trabalho que o bispo Simplício fazia. Ele esteve à frente desse trabalho. Ele continua fazendo. Mas, na UNP, hoje, quem está fazendo é o pastor Márcio Silva.

Eu chamo, neste momento, o Sr. Márcio Silva para fazer a entrega desta justa homenagem ao Sr. Sérgio Simplício dos Santos.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

Muito bem, são muitas as emoções.

Antes de conceder a palavra ao nosso homenageado e ao novo cidadão baiano, bispo Sérgio Simplício, eu gostaria de que vocês prestassem atenção para nós assistirmos, agora, a um vídeo preparado com a pessoa do bispo Sérgio Simplício.

(Procede-se à apresentação de vídeo.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Agora, concedo a palavra ao nosso homenageado bispo Sérgio Simplício, pelo tempo de até 10 minutos.

O Sr. BISPO SÉRGIO SIMPLÍCIO: Que Deus abençoe a todos vocês. Amém?

Eu saúdo a Mesa, mas eu só tenho que agradecer a Deus e ao povo baiano que me recebeu com todo amor e carinho, mas eu não tenho muito a falar. Eu vou deixar uma parte da minha palavra, dos meus minutos, para um amigo meu que eu considero, respeito muito e que me ajudou muito, muito, muito com o trabalho do presídio aqui na Bahia. Aos senhores da Mesa, ao bispo José de Arimateia peço perdão, porque eu vou quebrar o protocolo. Quero chamar aqui o coronel Júlio César, por favor.

Eu ia falar do trabalho do presídio, mas ele é a pessoa mais indicada a falar da minha pessoa.

O Sr. Coronel Júlio César: Sr. Presidente, peço licença para trazer um breve relato sobre essa figura humana incrível, o bispo Sérgio Simplício dos Santos. Na verdade, é um dos muitos relatos que nós temos quando estive à frente de uma unidade prisional. Só para contextualizar um pouco o que é esse trabalho realizado pela Universal dentro dos presídios no estado da Bahia. Estávamos com nossa equipe, há uma década mais ou menos, o coronel Paulo César integrava essa equipe no Conjunto Penal de Itabuna. Infelizmente, vivíamos ali momentos muito tensos em meio a um motim de presos que não tinha tempo para terminar.

Em um determinado momento, deputado Arimateia, eu recebi de uns assessores a seguinte informação: essa briga e essa guerra que o senhor está desenvolvendo aí não são uma guerra material, são uma guerra espiritual. O senhor não vai ter sucesso no trabalho que está sendo realizado. E ao receber essa informação, eu, de imediato, busquei me socorrer dos amigos e liguei para o bispo Sérgio Simplício pedindo a ele encarecidamente que pudesse se deslocar até o município de Itabuna para nos ajudar nesse processo.

Tramitamos, pedimos autorização à igreja para que ele se deslocasse, porque ele tinha uma série de obrigações aqui em Salvador. Ele, de pronto, deixou a família,

deixou os afazeres e se deslocou de avião para nos socorrer. Lá chegando, ele foi impedido de entrar na unidade. Os nossos assessores, nossos colegas da Polícia Militar falaram que eu estaria quebrando, coronel Sodré, os protocolos de gerenciamento de crise, e eles tinham razão. Eu estava, realmente, ali para quebrar esses protocolos, mas eu tinha fé, fé em Deus e fé no trabalho que a Universal realiza dentro das nossas unidades. Tinha absoluta convicção de que a presença do bispo Sérgio Simplício, já com a equipe da Universal, iria reverter aquela situação. E assim foi. Nós abrimos os portões. Eles estavam em conflito. Nós já tínhamos alguns feridos. Tínhamos pessoas, inclusive, necessitando de atendimento médico, estruturas danificadas. E o bispo Sérgio Simplício – eu acredito que à época ainda era pastor – entra na unidade. Já entra intercedendo, já entra orando, indo para cima daquelas pessoas.

Eu pude chegar e observar que a cada pessoa que ele tocava com uma forte oração, essas pessoas, na minha frente, na frente da tropa, iam caindo uma a uma no chão. Várias manifestações nós conseguimos. Eu me arrepio ao contar isso. Várias manifestações nós verificamos ali naquele momento: as pessoas chorando, se ajoelhando, pedindo perdão a Deus. Este homem incansável não parava, junto com sua equipe, de orar. A batalha foi espiritual, foi tão grande que ele saiu como se tivesse tomado um banho de chuveiro. Ele estava molhado, literalmente molhado, dos pés à cabeça. Eu não sei, não me lembro por quanto tempo, bispo Sérgio Simplício, o senhor permaneceu lá conosco orando, intercedendo por mais de 700 almas que estavam ali naquele conflito grave. E, felizmente, o motim terminou. Nós não tivemos mais nenhum tipo de ocorrência, e a ordem foi restaurada dentro daquela unidade. (Palmas)

Esse é apenas um dos relatos que eu trago aqui para falar da importância, primeiro do trabalho de Deus nas nossas unidades prisionais, da Igreja Universal, por cujo trabalho tenho muito respeito, do bispo Sérgio Simplício, e agora do grande pastor Márcio, também amigo, que continua com a obra.

Então, deputado, é com muita satisfação e com muita felicidade que vejo essa honraria sendo feita ao amigo, bispo Sérgio Simplício.

Parabéns! (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Muito bem!

O Sr. BISPO SÉRGIO SIMPLÍCIO: Eu não tenho mais nada o que falar a não ser que Deus abençoe a todos vocês. Com licença. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Parabéns! Parabéns! Muito bacana e importante o que esta obra... Ela continua, ouviu? Inclusive, eu queria fazer o registro da presença do bispo José Nilson. Ele está aqui, também faz parte da UNP e é líder de bloco. Palmas para o nosso bispo que também faz esse trabalho nos presídios. (Palmas)

Dando continuidade ao que o nosso bispo Sérgio Simplício fez. É por isso que esta Casa teve a obrigação de honrar, dar honra a quem tem honra, por isso hoje ele está sendo homenageado, justa homenagem.

Gostaria de chamar para compor a Mesa o Sr. Comandante da Companhia de Comandos e Serviços do Comando Geral da PM, major Geraldo Ramos. (Palmas) Obrigado.

Gostaria também de fazer o registro – ela que também está aqui, foi vereadora na cidade de Nazaré das Farinhas – da presença de Anita Brito. Deus a abençoe, obrigado pela sua presença.

Bem, como eu falei a vocês, já foram hoje dois títulos de cidadão. Agora chegamos ao momento, também importantíssimo, que é a Comenda Dois de Julho. Eu gostaria de fazer também, ler o que justifica a Sr.^a Missionária Rogéria Santos receber esta honraria.

Gostaria também de registrar a presença de Hélio, presidente municipal do Republicanos, na cidade de Camaçari. Obrigado, Sr. Hélio. Cadê ele? Presidente do Republicanos, obrigado.

Rogéria Santos, inclusive, a missionária Rogéria Santos, já recebeu também o Título de Cidadã Baiana. Já o recebeu, homenageada por esta Casa, como proponente desta homenagem este deputado. E agora a nossa amiga Rogéria Santos vai receber a Comenda Dois de Julho.

(Lê) “Rogéria Santos é natural de São João de Meriti, município da Baixada Fluminense, no Rio de Janeiro, onde nasceu...” – Mulher é diferente de homem. Pode falar o ano ou não? Pode? Pois é, pode, então você faça as contas. – (Lê)” (...) em 19 de agosto de 1963. É advogada, radialista, apresentadora, mestre em Direito, Governança e Políticas Públicas, pós-graduada em Administração Pública e Gestão de Cidades e pós-graduada em Política de Assistência Social.

Foi vereadora de Salvador pelo Republicanos, tendo sido eleita com 12.303 votos para a 18^a legislatura – 2017 a 2020 – e recentemente foi consagrada missionária da Igreja Universal do Reino de Deus aqui na Bahia.

Nesta Casa Legislativa, em 2 de janeiro de 2016, Rogéria Santos recebeu o Título de Cidadã Baiana por minha autoria. Em fevereiro de 2019, ela assumiu a Secretaria de Políticas para as Mulheres, Infância e Juventude (SPMJ), na gestão do prefeito ACM Neto, em que esteve como secretária até dezembro de 2020, implantando importantes programas e iniciativas como o Marias na Construção e o Beleza Pura, além de ter inaugurado o novo Centro de Referência Especializado de Atendimento à Mulher Arlete Magalhães (Cream), em Cajazeiras.

Na cidade do Rio de Janeiro coordenou o Projeto Ler e Escrever, trabalho de combate ao analfabetismo de jovens e adultos em todo o Brasil. Residiu em Moçambique durante 5 anos, onde atuou como ativista humanitária e missionária militante em frentes de auxílio e assistência às mulheres e crianças vítimas de guerra. Viveu por 9 anos em Angola e liderou práticas de combate à pobreza e à fome.

Ao longo da sua trajetória, canalizou seu trabalho e esforços para as famílias carentes. Dedicou-se ao trabalho voluntário e humanitário nas unidades prisionais do estado da Bahia.

Rogéria é idealizadora e coordenadora de um projeto voltado à assistência a mulheres e à população de Salvador, fortalecendo o verdadeiro conceito da cidadania por 3 anos consecutivos.

O interessante de Rogéria Santos, aliás, o interesse, perdão, o interesse de Rogéria Santos pela política surgiu da inquietação ante a problemática que envolve e permeia a vida do povo soteropolitano. Nasceu, assim, o desejo de fazer algo a mais e não se acomodar com o estado real da sociedade. O seu ideal político passa pela união entre as necessidades vitais estabelecidas pela Constituição e pelo fazer uma política de resultado que beneficiem a coletividade.

E, por possuir este honroso e exemplar histórico, torna-se merecedora da mais alta comenda da Assembleia Legislativa da Bahia, a Comenda Dois de Julho, que ora apresento nesta solenidade.” (Palmas)

Neste momento, nós vamos assistir a um vídeo da missionária Rogéria Santos. Eu queria que vocês prestassem atenção e vamos ajeitar esse delay aí. Por favor, está tudo certo? Tudo ajustado? “Sim” ou “não”? Pode soltar.

(Procede-se à apresentação de vídeo.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Muito bem. Ainda há mais, missionária Rogéria Santos, está só começando.

Neste momento, assistiremos a um vídeo, mais um vídeo da secretária de Políticas para as Mulheres, Julieta Palmeira, que presta homenagem à missionária Rogéria Santos. Por favor, pode soltar.

(Procede-se à apresentação de vídeo.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Muito bem. Parabéns! (Palmas)

Nós vamos, agora, chamar a Sr.^a Conceição Braga para, em nome do Poder Legislativo, fazermos a entrega da Comenda Dois de Julho à missionária Rogéria Santos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

O Sr. Jurailton Santos: Com a palavra, deputado José de Arimateia. Vou tirar minha foto também, por favor.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Deputada Talita, venha aqui também. (Pausa) Deputada Talita. (Pausa)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Agora, concedo a palavra à nova comendadora, Rogéria Santos.

A Sr.^a ROGÉRIA SANTOS: Gente, olha, eu cheguei com uma bijuteria e estou saindo com um negócio poderoso.

Boa tarde a todos e todas. Estou aqui contendo as emoções.

Eu quero saudar a Mesa, na pessoa do nosso presidente, deputado José de Arimateia. Ao tempo em que aproveito para agradecer ao Parlamento desta Casa por me conceder tal honraria.

Quero agradecer muito a cada um dos senhores e senhoras que dispuseram do seu tempo nesta tarde e estão aqui compondo essa honrosa Mesa. Eu não vou citar o nome de todos porque, ao contrário do meu marido, eu falo muito. E para o senhor do som não começar apitar. Desliga o apito, viu?

Eu vou economizar um pouco do tempo, mas eu me sinto muito honrada em ter cada um dos senhores e senhoras compondo esta Mesa. Sintam-se todos abraçados.

Para mim, é uma honra muito grande. E antes de qualquer coisa que eu fale referente a esta homenagem, eu gostaria de convidar cada um dos senhores e senhoras que estão aqui presentes para ficarem de pé e darem uma salva de palmas bem forte ao nosso Senhor e Salvador (palmas), que tudo é por Ele, com Ele e para Ele.

Eu, Rogéria Santos, só estou aqui hoje porque ele permitiu. Então, a Ele, toda honra, toda glória e todo louvor. (Palmas) Amém!

Agora podemos nos sentar.

Deixe-me colocar os meus óculos. Senhor, segura a lágrima que eu não quero borrar a maquiagem.

Quando eu recebi a notícia de que receberia a comenda, eu fiquei pensando no que falar. Precisamente, o meu Senhor, de pronto, me disse uma coisa: “Não fale de você.” De pronto, de imediato. E é muito bom ter o espírito de Deus e ter a consciência de que é Ele que dirige você. É Ele quem cuida da sua vida. É Ele quem coordena cada passo, decisão e atitude que você toma. E foi Ele quem me trouxe aqui, nesta tarde, para dizer para cada um dos senhores que receber uma honraria como esta me deixa muito feliz, muito feliz. Deixa-me extasiada enquanto ser humano? Deixa-me. Mas traz para mim um peso ainda muito maior, de muita responsabilidade, responsabilidade por um povo que elegeu seus representantes para este Parlamento, cujos parlamentares tomaram a decisão e votaram unanimemente para me conceder a honraria. Significa dizer que é o povo baiano que está me concedendo esta honraria. E quando eu paro para pensar nessa responsabilidade, eu pergunto a Deus: “Senhor, e agora? E agora? Como dar a esse povo alguma coisa por este reconhecimento?”

E Deus, Ele, de pronto, fala para mim: “Filha, sirva. Se você já serve, sirva dobrado. Faça como eu, que, não obstante sendo eu, Deus, Senhor, Filho de Deus, herdeiro único, até então, de toda honra e majestade, me despojei de tudo por amor a vocês, a você e a toda raça humana.”

Eu até separei uns versículos, mas não vou lê-los porque eles estão aqui dentro de mim. E quando Deus me falou sobre servir, eu entendi o real significado desta honraria. Esta honraria tem um peso de servidão.

Eu quero deixar registrado para cada um dos senhores que muitas pessoas que eu amo muito estão nesta sala hoje, reunidos, e dizer para os senhores que, se o

senhor ou a senhora deseja ser grande, siga o exemplo do Senhor, que, não obstante ser dono de tudo, abriu mão de tudo aquilo por amor a nós.

Esse é o verdadeiro significado de uma honraria. Não só essa, qualquer honraria. Inclusive, as comendas antigamente eram dadas aos religiosos pelos serviços que eles prestavam no cuidado para com as pessoas. Então, tenho o peso da servidão na vida pública, hoje, enquanto missionária, enquanto secretária estadual do Mulheres Republicanas, o peso da servidão.

Eu queria que os senhores e as senhoras levassem isso consigo: como tem sido o contexto da servidão na minha vida? Servidão para com as pessoas, servidão para com Deus, servidão para com a minha família, servidão para com aquelas pessoas que eu digo que amo tanto, mas que, quando precisam de mim, eu nunca estou pronto, eu nunca estou pronta. Servidão para aquelas pessoas que morrem de fome, servidão para aquelas pessoas que não têm como sobreviver, que se encontram hoje na sarjeta, na luta, na guerra, na fome, no leito de um hospital, em um presídio. Nós sabemos muito bem o que é estar no presídio, não porque, por vezes, estivemos presos, mas porque eu estou numa sala onde a grande maioria aqui conhece muito bem o que é o sistema prisional da Bahia.

Como eu e você, homens e mulheres baianos, cidadãos brasileiros, temos encarado o dever divino de servir? Sendo que não é um dever só do crente. Apesar da servidão ser um dever divino, atributo do espírito de Deus, é obrigação de todo ser humano. Então, eu, aqui, me sinto lisonjeada, feliz, alegre, com vontade de rir, pular, cantar e dançar, sim, mas, dentro do meu coração, estou dizendo para o meu Senhor: “Eis-me aqui para aquilo que o Senhor colocar diante de mim, desde que seja a tua vontade, no serviço para com o Senhor e para com as almas”.

Tudo, tudo passa, gente, mas a honra de Deus, o serviço que fazemos para Deus e para o próximo, é plantação. Observe se o peso da servidão na sua vida tem sido o que você tem plantado com essa servidão, e aí Deus vai poder me usar, usar você da forma que ele tanto sonha e deseja.

Para você ter um exemplo, aqui, nesta Mesa, está o meu eterno, querido, amado professor Antonio Melo, que, nos meus 43 anos, me recebeu na universidade, sonhadora, aos 43 anos, e o meu professor me entendia (risos). Ele via uma senhora, aos 43 anos, que nunca tinha ido a uma universidade e que dizia para ele: “Professor, eu preciso aprender o Direito para ajudar as famílias dos presos da UNP”. O Senhor lembra disso? Eu não sabia nem para que lado ia o Direito, mas eu tinha que aprender. Não porque eu queria aprender, mas eu precisava aprender porque muitas pessoas dependiam do meu aprendizado.

E eu pergunto hoje para você que me ouve: o que você tem feito com tudo que Deus tem dado a você, a oportunidade de aprender? Com tudo que Deus tem dado a você, a oportunidade de conquistar? Com tudo que Deus tem dado a você em todas as vertentes e situações da sua vida?

Eu queria muito que os senhores e senhoras saíssem daqui com essa reflexão, porque aquela menina meio, já, muito madura, aos 43 anos, professor Melo, que ingressou naquela universidade, ela não morreu. Pelo contrário, por vezes, ela passa

as madrugadas estudando. Por quê? Não porque ela quer aprender para ela, mas porque ela sabe, tem consciência, de que muitas pessoas precisam desse aprendizado. Então, gente, é o peso da servidão, é a sementeira que você faz com a servidão e como você tem feito e sido grato a Deus por tudo que ele tem lhe dado.

Oportunidade de ter e de aprender é o que permeia a minha vida, e eu queria que você refletisse sobre isso. Quero muito agradecer, muito, a todos vocês que foram convidados, que, de pronto, falaram “sim” e disseram: “Missionária, estarei lá pela senhora, pelo bispo, sim”.

Quero agradecer a todos os pastores, a todos os grupos, o grupo OMP, aos obreiros que estão aqui, às obreiras, aos evangelistas, ao grupo da saúde, ao grupo Arimateia, a você que é lá das comunidades, que já me conheceu, conhece o meu trabalho e veio aqui hoje, a você que recebeu o convite pela rede social e veio. Muito obrigada, muito obrigada mesmo, de todo meu coração. E tenha certeza de que essa honraria que eu levo hoje para casa vai recheada de muita responsabilidade. E você sabe, todo mundo que está aqui hoje, nesta Casa, sabe que a gente vai cuidar não só dela com muito carinho, mas que a gente vai cuidar com muito carinho de tudo aquilo que Deus colocar na nossa mão.

Então, muito obrigada. Que Deus, na sua infinita misericórdia, abençoe muito, muito, muito cada um dos senhores e senhoras. No final, eu quero abraçar um por um, cada um dos senhores. Que Deus os abençoe!

Muito obrigada. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Muito bem, parabéns, missionária Rogéria Santos.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Agora, nós vamos assistir à apresentação musical com a cantora Anna Telles e Fernando Brito em voz e violão.

A Sr.^a Anna Telles: Boa tarde a todos. Toda honra, toda glória dada ao nosso Senhor Jesus!

Obrigada pelo convite, obrigada aos senhores da Mesa, à Rogéria, que tem inspirado as nossas vidas para ajudar pessoas através da pessoa Jesus.

(Procede-se à apresentação musical.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia) Parabéns, Ana Teles e Fernando Brito. Vocês estão de parabéns! Que Deus os abençoe cada vez mais.

Eu convido todos a ficarem de pé para ouvirmos a execução do Hino da Bahia.

Estamos chegando ao final.

(Procede-se à execução do Hino da Bahia.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Artimateia): Bem, eu queria avisar aos senhores e às senhoras que, quando terminar, os homenageados estarão recebendo os cumprimentos aqui ao lado, no saguão, como também será servido um coffee-break, certo? Os homenageados vão descer, vão receber os abraços e tirar as fotos, porque se

você quiser tirar agora, aqui, vai ficar muito pequeno. Eu acho que é melhor ali no saguão, está bom?

Em nome da Assembleia Legislativa da Bahia, primeiro, eu queria agradecer, fazer um agradecimento, a toda a equipe, toda a minha assessoria, que se empenhou, à assessoria da missionária Rogéria, que se empenhou também, aos atores de tudo que foi preparado para esta festa bonita, para os homenageados, tanto ao bispo Sergio Simplicio, como ao bispo Antonio José da Silva Esteves, que também foi homenageado. Inclusive, ele não pôde estar presente, como eu já falei, mas ele vai estar. Eu creio até que ele esteja assistindo, porque, como está sendo transmitido pela *TV ALBA* e pelas redes sociais, foi exibida toda a festa, mas as fotos chegarão também até o Antonio Esteves, o bispo Antonio Esteves.

Quero agradecer à minha assessoria de comunicação, toda a assessoria, agradecer aos cinegrafistas da *TV ALBA*, sem vocês aqui... ao que está lá na central. Sem vocês aqui, nós não poderíamos fazer chegar toda essa prestação de contas do Legislativo baiano, como também mostrar os homens e mulheres que realmente têm serviços prestados na Bahia, como foram apresentados aqui.

Não posso esquecer de agradecer também à imprensa – além da equipe da *TV ALBA*, à outra imprensa, como a *TV Record*, a *Rádio Sociedade* e outros que estiveram aqui pegando as sonoras com os homenageados.

Em nome da Assembleia Legislativa da Bahia, agradeço a presença das autoridades civis, militares, amigos e familiares dos homenageados, das Sr.^{as} e Srs. Deputados e Deputadas, da imprensa e declaro encerrada a presente sessão.

Que Deus abençoe a Bahia, que Deus abençoe o Brasil. (Palmas)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.